

foram extraídos do sistema Hemosys (sistema próprio), no período de janeiro a dezembro de 2022. Foram analisados os sintomas relatados nos casos de qualquer reação durante ou após a coleta de sangue do doador. **Resultados:** No período analisado foram realizadas cerca de 60.652 doações na sede do HEMOAM, dentre as quais ocorreram 461 relatos de manifestações clínicas relacionadas à doação, representando um percentual de 1,3%. Dentre as manifestações clínicas mais frequentes foram: vertigem (33%); hipotensão (25,6%) e náusea (12,6%), além dos demais sinais clínicos de palidez (8%), cefaléia (3,5%), vômito (3,3%), desmaio (2,4%), taquicardia (2%), convulsão (1,5%) e outros. Em relação ao tempo de ocorrência, foi observado que 33,6% das manifestações ocorreram durante a doação e 30,2% ocorreram após a doação, porém, ainda dentro da Instituição. Em alguns casos não foram relatados o momento da ocorrência. **Conclusão:** No período analisado a maioria das manifestações clínicas relatadas eram características de reações vasovagais/sistêmicas leves, porém, alguns casos necessitaram de um suporte emergencial dos profissionais de saúde. Com este trabalho, ressaltamos a necessidade de uma assistência especializada e atenção a estas reações para evitar o agravamento e prováveis consequências. Com isso, pretendendo minimizar prejuízos à saúde do doador de sangue, oferecendo um ambiente confortável e seguro no momento da doação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1216>

A PRÁTICA DO SETOR DE PROMOÇÃO À DOAÇÃO DE SANGUE DO HEMORIO

BA Motta, KO Santanna, KC Nunes, RSC Ribeiro

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivos: - Divulgar e apresentar as atividades executadas pelo Setor de Promoção à Doação de Sangue (STPDS) por meio dos indicadores de produção do setor; - Incentivar a doação voluntária de sangue. **Materiais e métodos:** Trata-se de um relato de experiência que utiliza como metodologia o levantamento de dados computados no STPDS referentes a 2022. Neste trabalho foi feita uma abordagem quantitativa sobre os indicadores e, posteriormente, os dados foram apresentados através de planilha e embasaram a elaboração do folder informativo. A técnica utilizada para a coleta de dados foi a pesquisa documental que, vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Trata-se da análise de legislações que regulamentam os serviços de hemoterapia no Brasil. A proposta é a produção de material impresso contendo as informações relativas ao trabalho desenvolvido no STPDS. **Resultados:** A equipe desenvolve projetos para diferentes públicos, dos quais apresentamos alguns dados da produção do setor em 2022: Palestras: 31 - Público alcançado: 3.612; Hemotur: 26 - Público atendido: 315; Disque Sangue - Ligações atendidas: 12.739; Grupos de Doadores: 82 - Comparecimentos: 1512; Agendamentos de doações por aférese: 289; Doadores Fenotipados: Agendados:

454 - Comparecimentos: 274; Comparecimentos de inaptos temporários resgatados: 42. Além dos citados, a equipe atua no acolhimento no salão de doadores; no Programa Jovem Salva Vidas e em exposições dialogadas em instituições públicas e privadas. **Discussão:** O Hemorio é o hemocentro coordenador do estado do Rio de Janeiro e abastece com bolsas de sangue as unidades de saúde públicas e privadas conveniadas ao SUS. Além disso, é uma instituição de ensino e pesquisa que presta assistência a pacientes com doenças hematológicas. Conforme o art. 19 da Resolução - RDC nº34 de 2014, todo serviço de hemoterapia que realiza coleta de sangue deve elaborar e implementar um programa de captação de doadores. Dessa forma, o STPDS é responsável pela captação, integrando a primeira etapa do ciclo do sangue. A equipe é composta por assistentes sociais, residentes de Serviço Social e técnicos administrativos capacitados para atuar nesse espaço, em uma perspectiva socioeducativa de promover a doação voluntária de sangue. Visando apresentar o trabalho realizado pelo setor, esclarecer as dúvidas e promover a importância da doação de sangue, as residentes elaboraram um folder, que aponta os indicadores de produção do setor referentes ao ano de 2022. **Conclusão:** Os resultados apresentam dados expressivos sobre as frentes de trabalho do STPDS e a relevância da promoção à doação de sangue. Diante dos resultados obtidos, analisamos que há lacunas no trabalho, devido ao baixo investimento financeiro e a quantidade reduzida de profissionais. Sendo assim, identificamos a necessidade de publicização dos dados para a população assistida, bem como para a comunidade científica. Espera-se com isso, que haja uma expansão e reconhecimento do trabalho realizado e, conseqüentemente, um aumento no número de doadores, considerando que a divulgação de informações e serviços sobre a doação de sangue é de extrema relevância para a construção e consolidação dessa prática.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1217>

IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM CLÍNICA DE DOADORES DE SANGUE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

HAS Nunes^{a,b}, AAG Almeida^a,
AAF Gonçalves^a, LSM Leal^a

^a Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Hemopa), Belém, PA, Brasil

^b Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil

Introdução: A doação de sangue é um ato humanitário de extrema importância, capaz de salvar vidas e oferecer esperança a pacientes em situações críticas. Além da generosidade dos doadores, a triagem clínica rigorosa é essencial para garantir a qualidade e segurança dos hemocomponentes a serem transfundidos. Essa etapa é fundamental para identificar potenciais riscos de doenças transmissíveis e evitar o uso de sangue contaminado em transfusões. A triagem também desempenha papel crucial ao identificar doadores inaptos, preservando a saúde tanto

deles quanto dos receptores. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar o perfil dos inaptos durante a triagem clínica de doadores de sangue. **Metodologia:** Realizou-se um estudo retrospectivo com base na literatura consultando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e Scielo, com recorte temporal de 2013 a 2023. Foram utilizadas as palavras-chave Inaptos, Triagem Clínica e Doação de Sangue. Os critérios de inclusão abrangeram trabalhos nas plataformas escolhidas, dentro do recorte temporal e escritos em português, espanhol ou inglês. Foram excluídos trabalhos não disponíveis gratuitamente e que não abordassem os inaptos identificados na Triagem Clínica. **Resultados:** Na plataforma BVS, ao colocar as palavras-chaves foram encontradas 06 publicações, com o recorte temporal restaram 03 trabalhos, sendo excluído 01 por não estar disponível gratuitamente, 01 após a leitura de títulos restando ao total 01 artigo. Na plataforma Pubmed, ao colocar as palavras-chaves em inglês não foram encontradas publicações. Na plataforma Scielo, foram encontradas 11 publicações, com o recorte temporal restaram nenhum artigo. A quantidade reduzida de artigos sugere uma falta de interesse em pesquisas atualizadas sobre esse tema relevante na Saúde Pública. O estudo identificou que a maioria dos inaptos na triagem clínica são do sexo masculino. Entre os doadores que realizavam a primeira doação, havia maior incidência de inaptidão. Os principais motivos de recusa foram Comportamento Sexual de Risco, Uso de Medicamentos, Estado Gripal, Viagem para Zona Endêmica de Malária e Hemoglobina Baixa. É importante destacar que a maioria dos doadores se torna inapto temporariamente, devido apresentar fatores que podem ser mudados através de novos hábitos como o comportamento sexual, ou tratamento de algumas doenças como a gripe. Desta forma o triador também possui papel importante de orientar e acalmar a população, pois muitas vezes a inaptidão não é uma informação bem recebida pelo doador, seja pela preocupação com um familiar doente, interesses pessoais de realizar exames sorológicos ou apenas interesse em obter atestado de doação. **Conclusão:** A Inaptidão Clínica é um dos grandes fatores que diminuem a quantidade de doações de sangue, muitas vezes ocasionando revolta no doador considerado inapto, porém este procedimento é de extrema importância, para que o paciente que receberá o hemocomponente, possa seguir seu tratamento de forma segura, cabendo ao triador desmistificar o motivo de recusa seja temporária ou definitiva com o intuito de retorno e fidelização deste doador de forma direta ou indireta. Ressalta-se a necessidade da realização de novos estudos com o tema referido, para que consequentemente, possamos enriquecer o conhecimento sobre triagem clínica de candidatos à doação de sangue com práticas que podem ser empregadas na construção da conscientização da população a respeito da importância de manter bons hábitos de saúde, que a doação de sangue é um ato de generosidade que pode salvar diversas vidas, assim melhorando a qualidade dos serviços oferecidos pelos Hemocentros em todo país.

IMPACTO DA CAMPANHA BLITZ DOAÇÃO DE SANGUE DO HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO - PASSO FUNDO/RS

CSR Araujo^{a,b}, GO Doring^a, ATA Bouvier^a,
CEL Toffolo^a, AE Penno^b, GT Hartmann^b,
GK Jacobs^b, V Rossato^b, LO Siqueira^b

^a Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo (SHHSVP), Passo Fundo, RS, Brasil

^b Universidade de Passo Fundo (UPF), Passo Fundo, RS, Brasil

Objetivos: Avaliar o impacto da campanha Blitz Doação de Sangue, ação direcionada à conscientização e incentivo da doação de sangue nas escolas de ensino médio públicas e privadas do município de Passo Fundo. **Material e métodos:** Análise dos números de doações de sangue realizadas antes e depois da campanha Blitz, que ocorreu no dia 23 de junho de 2022 e foi realizada com alunos do Ensino Médio de 14 escolas públicas e privadas da cidade de Passo Fundo, totalizando 3.237 alunos. A coleta de dados foi realizada no sistema informatizado utilizado pelo SH HSVP (e-Delphyn[®]). **Resultados:** Antes da campanha, 24 jovens entre 16-17 anos haviam feito doações de sangue nos últimos dois anos, após, na mesma faixa etária, o número de doações elevou-se para 172 no período de junho de 2022 a maio de 2023, ocorrendo um aumento de 13,95 % nas doações de jovens no SH. Além disso, foram realizadas 3.866 doações pela faixa etária de 18-29 anos e 8.813 por maiores de 29 anos. Tais valores totalizaram 12.851 doações de sangue total neste período. **Discussão:** A transfusão de sangue é necessária em diversas situações, como procedimentos cirúrgicos, acidentes, anemias e distúrbios de coagulação. Nos últimos anos, a demanda tem aumentado, principalmente em decorrência do crescente número de hospitalizações. Desse modo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que 3 a 5% da população com idade entre 18 e 65 anos seja doadora voluntária de sangue para atender às necessidades de cada país. No Brasil, apenas 1,78% da população é doadora de sangue, não atingindo o valor previsto pela OMS e colocando os estoques dos hemocentros em níveis críticos. Isso se deve aos mitos e conceitos errôneos acerca da doação, que questionam a sua credibilidade e segurança. Em um estudo recente, a carência de informações foi apontada como uma das principais barreiras a doação voluntária de sangue por não doadores (PADILLA-Garrido et al., 2021). Nesse contexto, torna-se imprescindível a implementação de atividades educativas acerca da doação de sangue nas escolas de ensino médio. Assim, a campanha “Blitz da Doação de Sangue - Doadores do Amanhã nas Escolas” tem foco no público escolar, representando estratégia de longo prazo que pode e já está contribuindo positivamente para aumentar os estoques de hemocomponentes. A ação busca conscientizar acerca da importância da doação, da necessidade de fidelizar doadores e transmitir informações, como: critérios de inclusão e exclusão, o passo-a-passo da doação, os tipos sanguíneos necessários e dados de localização e horário de atendimento no hemocentro relacionado - SH HSVP - para aqueles que puderem participar. **Conclusão:** A relação do número de doações de sangue realizadas após a